

OS PADRÕES DE BELEZA: EXPERIÊNCIAS DA PRODUÇÃO DE DADOS DE UMA TESE DE DOUTORADO

Jéssica Pinheiro (FUNDARTE)
Lucas Pacheco Brum (PPGE/UFPel)
Maria Cecilia Lorea Leite (PPGE/UFPel)

Resumo: O presente relato de experiência se trata de uma reflexão sobre a produção de dados para uma Tese de Doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas - PPGE/UFPel. A produção dos dados é feita em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental Final, de uma escola da rede pública do município de Montenegro/RS, junto com a professora de Artes Visuais. Desse modo, este trabalho tem como objetivo apresentar de maneira sucinta como está sendo construído o processo e as escolhas conjuntas entre o pesquisador e a professora colaboradora no contexto da pesquisa, a partir do tema gerador "os padrões de beleza". A partir desse tema, descrevemos brevemente as proposições pedagógicas realizadas em sala de aula em conjunto com os/as estudantes.

Palavras-chave: Imagens de referência. Temas geradores. Padrões de beleza.

Apontamentos Iniciais

Esse relato de experiência, faz parte da produção de dados de uma Tese de Doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas - PPGE/UFPel. O projeto tem como objetivo investigar as interfaces entre as imagens de referência dos/as estudantes com as imagens legitimadas dos currículos em Artes Visuais, como potências pedagógicas para o ensino-aprendizagem em Artes Visuais. O conceito, "imagens de referência" dos/as estudantes é entendido a partir do ponto de vista das imagens que constituem os repertórios visuais dos/as estudantes a partir das mídias sociais digitais (BRUM, 2020; 2017). Assim, o conceito está empregado às imagens que são importantes e significativas e que de alguma forma produzem sentidos em suas vidas cotidianas.

A pesquisa utiliza uma metodologia de caráter qualitativo (DENZIN, LINCOLN, 2006; KAPLAN; DUCHON, 1988), por meio de uma pesquisa-ação (TRIPP, 2005; THIOLLENT, 2011). Para a produção dos dados da pesquisa, utiliza-se uma variedade de técnicas, como: observações, questionários abertos, coleta de dados visuais pelo aplicativo Instagram, materiais didáticos, registro fotográfico, diário de

campo e encontros semanais em sala de aula, juntamente com os/as estudantes e professora da turma.

No momento em que escrevemos esse relato de experiência, a pesquisa se encontra na etapa da produção dos dados, que estão sendo levantados com uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental Final, de uma escola da rede pública do município de Montenegro/RS, juntamente com a professora de Artes Visuais. Para tanto, como proposta de escrita deste relato, eu, o pesquisador Lucas, e a professora Jéssica, colaboradora, em conversa em um dos nossos encontros em sala de aula entendemos a importância de construir um relato compartilhado, a partir de um dos temas geradores[1] que está sendo desenvolvido em sala de aula juntamente com a turma, pois ambos se encontram envolvidos no processo da construção dos dados da pesquisa.

Dessa maneira, temos como objetivo apresentar de maneira sucinta o processo e as escolhas conjuntas que estão sendo tomadas pelo pesquisador e a professora colaboradora da pesquisa. Mais do que compartilhar uma de nossas práticas em sala de aula, e posteriormente no tratamento e análise sob o olhar do pesquisador que vai compreender os dados produzidos para a composição de sua tese de doutorado, compreendemos a relevância em articular e compartilhar as experiências criadas e realizadas no campo de pesquisa, a partir de um tema gerador, dividido em três proposições pedagógicas.

Entendemos que os dados produzidos dentro da sala de aula, a partir das práticas pedagógicas com as imagens, não são somente do pesquisador ou para a composição analítica de sua tese, mas também da professora colaboradora Jéssica, pois ao longo desse período, houve conversa, planejamentos, trocas de ideias e informações, realização de avaliações, partilha de imagens, referências artísticas e criação de cada encontro em conjunto. É um processo mútuo e de trocas, tecido a cada diálogo e a cada encontro em sala de aula. Nesse sentido, provocados pelos saberes produzidos, a partir das práticas pedagógicas propostas e movidos pelos

[1] Tema Gerador é um termo que foi criado ao longo da pesquisa de campo para denominar os conceitos que se originaram, a partir das discussões das imagens de referência dos/as estudantes.

discursos ditos dos/as estudantes, compartilhamos um dos temas geradores e os seus desdobramentos.

O tema gerador: os padrões de beleza

O tema gerador “os padrões de beleza” surgiu a partir de uma roda de conversa com os/as estudantes, em que eles/elas discutiram sobre as influências e os impactos das imagens de referência em suas vidas (Imagem 1 e 2). Essas imagens foram enviadas antecipadamente pelo Instagram, sendo organizadas, impressas e levadas à roda de conversa. A fim de compreender os modos como os/as estudantes se relacionavam com suas imagens de referência e davam sentidos e significados a elas, foi promovida uma roda de discussão. Durante a discussão, percebeu-se alguns discursos comuns, opiniões e manifestações dos/as estudantes que giravam em torno das mesmas perguntas. Nesse sentido, anotou-se palavras-chave ditas pelos/as estudantes ou que circulavam nas discussões produzidas pelas imagens. Essas palavras-chave, passamos a denominar de temas geradores.



Imagem 1: Fragmento na roda de discussões, a partir das imagens de referência dos/as estudantes. Fonte: Acervo dos autores, 2023.



Imagem 2: Fragmento na roda de discussões, a partir das imagens de referência dos/as estudantes. Fonte: Acervo dos autores, 2023.

No decorrer da roda discussão identificamos cinco temas geradores, são eles: machismo, relacionamentos, depressão, *Barbie* e padrões de beleza. A partir disso, foram eleitos coletivamente entre os/as estudantes três temas geradores que seriam estudados dentro do processo do ensino de Artes Visuais no segundo semestre do ano de 2023. Além disso, os temas geradores seriam os conceitos que promoveriam as interfaces entre as imagens de referência que originaram os temas com as imagens institucionalizadas da História da Arte. Sendo assim, os três temas geradores eleitos foram: padrões de beleza, machismo e relacionamentos. Na etapa atual da produção dos dados da investigação, começamos desenvolvendo o tema padrões de beleza.

A primeira proposição que realizamos foi uma discussão entre algumas imagens da História da Arte com imagens de referência dos/as estudantes. A proposta foi perceber as relações, as aproximações e as diferenças entre as imagens que compõem o campo dos Estudos da Cultura Visual. Os/as estudantes listaram as relações entre os discursos das imagens, os contextos históricos e temporais de cada uma, os seus significados e impactos na cultura.

A segunda proposição foi compreender o conceito de beleza e os seus padrões no contexto da Grécia e no Renascimento, a partir de imagens da História da Arte, com exemplo de pinturas e esculturas (Imagem 3). Nesse momento, os/as estudantes tiveram a oportunidade de compreender o contexto histórico de cada período, e, ainda, como os padrões de beleza, os corpos e os costumes corporais tinham funções sociais e religiosas em cada momento histórico.

A partir das discussões, contrastes e listagem das influências dos padrões de beleza da arte grega e renascentista e dos padrões de beleza das imagens de referência trazidas pelos/as estudantes, propusemos uma reflexão poética através da produção de colagens com imagens de revistas. Essa foi a terceira proposição, uma mistura das técnicas de recorte, colagem e pintura. Foi proposta uma produção em arte que desse conta de expressar um padrão de beleza, mesclando diferentes corpos, estilos e padrões da cultura contemporânea.



Imagem 3: Relações estabelecidas entre uma escultura da História da Arte e duas imagens referência dos/as estudantes. Acervo dos autores, 2023.

Antes de ocorrer a produção das colagens foram apresentadas à turma as revistas selecionadas pelo pesquisador. Entre os títulos das revistas estavam Vogue Brasil, Glamour, Marie Claire, Elle, V Magazine, entre outras. Após o manuseio das revistas se iniciou uma conversa sobre os padrões de beleza dos corpos das modelos estampados nas capas de revistas e as reações que os/as estudantes tiveram com as revistas. Chamou nossa atenção na discussão o fato de que a grande maioria dos/as estudantes não tinham o hábito de manusear e ler revistas, bem como não conheciam os nomes das revistas. Foram questionados sobre as modelos das capas estampadas nas revistas, a influência dos padrões de beleza das modelos na cultura contemporânea, as regras corporais, sociais e de magreza que as capas de revistas exercem, como também os processos excludentes provocados pelos padrões de belezas.

Nas nossas discussões a grande maioria dos/as estudantes afirmou conhecer as modelos, atrizes e artistas, pois muitos dos/as estudantes acompanhavam essas celebridades pelas suas mídias sociais. Após serem distribuídas as revistas em três grandes grupos na sala de aula, os/as estudantes selecionaram imagens e realizaram suas colagens, usando também outros materiais nas suas composições, como canetas coloridas, giz pastel, lápis de cor, etc (Imagem 4).



Imagem 4: Criação de algumas colagens realizadas por alguns estudantes. Acervo dos autores, 2023.

Considerações Finais

Por fim, cabe destacar que esse relato integra a produção de dados de uma pesquisa de doutorado. O que relatamos aqui foi uma primeira ação, dividida em três proposições pedagógicas, realizada pelo pesquisador e pela professora

colaboradora da pesquisa em sala de aula com os/as estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental Final, de uma escola da rede pública do município de Montenegro/RS. A partir da proposta do tema gerador "os padrões de beleza", outras proposições pedagógicas se encontram em desenvolvimento, a partir desse tema gerador e também de outros.

Referências:

BRUM, Lucas Pacheco. *Imagens de referência:* uma trama entre cultura visual e a educação da cultura visual. Dissertação (Mestrado em Educação em Artes Visuais) – Universidade de Brasília – UnB. Brasília, 2017. Disponível em: < https://repositorio.unb.br/handle/10482/24513 >. Acesso em 20 de dezembro de 2020.

BRUM, Lucas Pacheco. Imagens de Referência e sua potência pedagógica no ensino de Artes Visuais. *Visualidades*, Goiânia, v. 18, nº 1, p. 01 - 19, abr./jun. 2020a. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/53629>. Acesso em 15 de janeiro de 2021.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs.). *O planejamento da pesquisa qualitativa:* teoria e abordagem. 2 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15 - 41.

KAPLAN, B., DUCHON, D. Combining qualitative and quantitative methods in information systems research: a case study. *MIS Quaterly*. v .12, nº. 4, December, p. 571 - 586, 1988.

THIOLLENT, MICHEL. *Metodologia da pesquisa-ação*. 18ª Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, nº. 3, p. 443 - 466, set./dez, 2005. Disponível em: < https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27989/29770 >. Acesso em 01 de agosto de 2022.